



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO MARANHÃO
CONSELHO DIRETOR**

RESOLUÇÃO Nº 14/99, de 28 de outubro de 1999

Aprova o Projeto de transformação de
Coordenadoria de Marketing em
Coordenadoria de Acompanhamento de
Egressos.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO MARANHÃO, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E
DO ESPORTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando:**

a decisão do Conselho Diretor, em 27 de outubro de 1999,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto de transformação de Coordenadoria de Marketing em
Coordenadoria de Acompanhamento de Egressos, conforme disposto no anexo I parte integrante
desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua assinatura.

MADALENA MARTINS DE SOUSA NEVES
Presidente em Exercício

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS
DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DA COORDENADORIA DE
MARKETING EM COORDENADORIA DE
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Elaboração:

Regina Lúcia Muniz Ribeiro - CHEFE DO DIE-E

Marcos Fábio Belo Matos - CMK

São Luís - MA
Janeiro de 1998

1. APRESENTAÇÃO

Este projeto tem como finalidade apresentar, à Direção-Geral do CEFET-MA, uma proposta de mudança no Departamento de Integração Escola-Empresa (DIE-E), vinculado à Diretoria de Relações Empresariais (DRE), com a transformação da Coordenadoria de Marketing (CMK) em Coordenadoria de Acompanhamento de Egressos (ainda sem sigla definida).

Tal proposição vem adequar o DIE-E às exigências da Política Nacional de Acompanhamento de Egressos, instituída pelo Ministério da Educação e Desporto (MEC), através da Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico (SEMTEC) no ano de 1996 para todos os CEFET's, ETF's e EAF's, bem como de melhor caracterizar e definir as atividades desenvolvidas pelo referido Departamento.

2. OBJETIVOS

O projeto que ora se apresenta tem os seguintes objetivos:

- Relocalizar o Marketing como instrumento de uma política maior de comunicação institucional;
- Propor a criação de uma Coordenadoria de Acompanhamento de Egressos na estrutura da DRE, com a substituição da Coordenadoria de Marketing;
- Definir as características, a estrutura e as atividades da Coordenadoria de Acompanhamento de Egressos na DRE.

3. O MARKETING COMO INSTRUMENTO DE UMA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O CEFET-MA é uma das poucas IFES que ainda não possuem uma política de Comunicação Social instituída. Isso tem causado problemas graves, entre os quais podemos citar:

- a) A falta de estratégias definidas de intercâmbio, tanto com a população quanto com as empresas, órgãos públicos, entidades de uma forma geral, veículos de imprensa etc;
- b) A ausência sistemática do CEFET-MA no cenário público-educacional de São Luís, do Estado e mesmo da Região;
- c) A dificuldade enfrentada pela instituição para a publicização dos seus atos, projetos, enfim, de sua vida institucional;
- d) Por fim, a não visualização do CEFET-MA, por parte da sociedade maranhense, como um Centro de referência em educação tecnológica.

Por conta dessas deficiências, acredita-se que urge a implantação de uma política de comunicação para este Centro, a ser efetivada com a estruturação de um setor competente e mantida por profissional da área. Havendo essa disponibilidade para tal iniciativa, entende-se que a Coordenadoria de Marketing deverá ter suas funções incorporadas por este setor, que não poderá, sob nenhuma hipótese, tratar de Comunicação sem considerar o Marketing Institucional, dando a ele, inclusive, características mais específicas que as hoje atribuídas regimentalmente.

Entende-se, portanto, que a Coordenadoria de Marketing deverá, com esta readequação de organograma da DRE, compor o setor de Comunicação Social do CEFET-MA, como unidade administrativa vinculada a ele ou tendo suas funções incorporadas por este setor a ser ainda criado.

4. A POLÍTICA NACIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento de egressos é uma prioridade instituída pelo Ministério da Educação e Desporto (MEC), através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC) que, em 1996, criou o Sistema Nacional de Acompanhamento de Egressos, um programa que abrange todos os CEFET's, ETF's, EAF's e UNED's e que encerra os seguintes objetivos:

- a) Cadastramento dos principais empregadores dos egressos dessas IFE's;**
- b) Cadastramento dos alunos;**
- c) Desenvolvimento de meios para avaliação e adequação dos currículos, através de análises estatísticas;**
- d) Criação de condições para avaliação e desempenho no mercado de trabalho dos profissionais formados pelo ensino técnico federal;**
- e) Criação de indicadores confiáveis de desempenho dos alunos no mercado de trabalho como fator de sucesso ou insucesso da metodologia de ensino utilizado pelas várias IFE's no país.**

O Sistema Nacional de Acompanhamento de Egressos, que ainda se encontra em vias de implantação gradual nas IFET's, é executado por estas juntamente com a SEMTEC.

Para garantir o êxito na implantação do Sistema, a SEMTEC tem realizado encontros regionais com os setores de Relações Empresariais das Instituições Federais de Educação Tecnológica de todo o país e treinado pessoal para o desenvolvimento das atividades inerentes a ele, sobretudo no que tange ao gerenciamento do programa específico.

5. O TRABALHO COM EGRESSOS NO CEFET-MA

Dentro das determinações da SEMTEC, o CEFET-MA tem tentado se adequar à Política Nacional de Acompanhamento de Egressos. Para tanto, já desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Participação do treinamento específico para a implantação do Sistema na Região Nordeste, sediado neste Centro nos dias 31.10 a 01.11.97;
- b) Recebimento dos disquetes com o programa específico para gerenciar de implantação o desenvolvimento do Sistema;
- c) Realização de contrato com os Correios para envio e recebimento de correspondências do Sistema;
- d) Envio de questionários como primeiro passo para a execução da sistemática de acompanhamento dos egressos;
- e) Recebimento dos questionários enviados.

5.1. AS DIFICULDADES PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE EGRESSOS NO CEFET-MA

A implantação das atividades do Sistema Nacional de Acompanhamento de Egressos, da SEMTEC, no CEFET-MA tem sido dificultada pela ocorrência de alguns problemas estruturais da DRE e, mais especificamente, do DIE-E, os quais passamos a arrolar:

- a) Não há uma equipe para realizar o desenvolvimento do Sistema. Todos os

passos já dados tiveram como executores, apenas, a própria chefia do DIE-E e dois estagiários, sendo um do CEUMA e um do Colégio Henrique de La Rocque. Isso se dá pela falta de pessoal no setor e pela carência de pessoas qualificadas para tal atividade;

b) Não se pode contar na Coordenadoria de Estágio (setor que, atualmente, é o responsável pela implantação do sistema) com um computador para a realização do trabalho específico com os egressos, que conta de entrada de dados, tabulação, cadastros, confecção de etiquetas, entre outros serviços. Há que se registrar que, no DIE-E, existir apenas um Microcomputador, que atende tanto às atividades da Coordenadoria de Marketing (confecção de folders, cartazes, arte-final para gráficas, redação oficial etc) ,da Coordenadoria de Estágio (cadastros, formulários, redação oficial, relação de empresas etc) e da Chefia (redação oficial, projetos, etc). É, portanto, praticamente impossível se ocupar este computador com o trabalho dos egressos, cujo volume é bastante considerável.

Por conta das dificuldades enfrentadas, o que naturalmente atrasa todo o desenvolvimento dos trabalhos e a otimização da implantação do Sistema, o CEFET-MA tem sido sistematicamente cobrado pela SEMTEC, através de questionários enviados por aquela Secretaria, os quais não se está tendo condições de responder, de forma satisfatória, limitando-se a informar tão-somente acerca das dificuldades enfrentadas para a efetuação do Sistema para este Centro, deixando portanto de apresentar os resultados parciais do trabalho definido e solicitado para todas as demais IFET's participantes.

6. A IMPORTÂNCIA DE UMA COORDENADORIA DE EGRESSOS

A implantação de uma Coordenadoria de Acompanhamento de Egressos tem uma importância crucial no atual contexto das Relações Empresariais, uma vez que será esta a Diretoria responsável pela implantação, efetivação e desenvolvimento do Sistema Nacional de Acompanhamento de Egressos no CEFET-MA. Como já se asseverou, este é um trabalho que demandará uma grande quantidade de serviços rotineiros e continuados, de pessoal para a efetuação das atividades e de um(a) Coordenador(a) para a supervisão, controle e agilização dos processos relativos à Coordenadoria.

Cabe ressaltar ainda que, com uma Coordenadoria de Egressos em funcionamento, o CEFET-MA terá amplas condições de coletar dados que lhe possibilitarão tecer análises e avaliações mais consistentes acerca de demanda de mão-de-obra, reformulação curricular, oferta de novos cursos, avaliação de cursos em atividade, dentre outros estudos.

7. A ESTRUTURA, LOCALIZAÇÃO E VINCULAÇÃO DA COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Coordenadoria de Acompanhamento de Egressos, como será fruto da transformação da Coordenadoria de Marketing, deverá conservar a estrutura, a localização no organograma (subordinada à Diretoria de Relações Empresariais) e a sua vinculação ao Departamento de Integração Escola-Empresa, que é o responsável por todas as atividades relativas a estágio curricular de 2º e 3º graus, à qual o acompanhamento de egressos está diretamente ligado.

8. DAS ATIVIDADES DA COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Coordenadoria de Acompanhamento de Egressos, dentro das suas especificidades, terá como atividades diretas:

- a) A implantação e o gerenciamento do Sistema Nacional de Acompanhamento de Egressos, através do monitoramento do software específico;**
- b) O intercâmbio contínuo com as demais IFET's, para análise e avaliação do grau de desenvolvimento do Sistema no CEFET-MA e comparação com o contexto das IFET's em nível nacional;**
- c) O cadastramento dos egressos;**
- d) O cadastramento de empresas que absorvem os estagiários e técnicos do CEFET-MA;**
- e) A aplicação dos questionários próprios do Sistema tanto para as empresas quanto para os egressos;**
- f) A análise dos dados coletados com o cadastramento e questionários para a montagem das estatísticas sobre o assunto;**
- g) O envio de informações para os organismos gestores do Sistema;**
- h) Obtenção de subsídios para análises de currículos dos cursos técnicos;**
- i) Coleta de informações mais consistentes sobre a situação do egresso no mundo do trabalho;**
- j) Análise situacional dos cursos oferecidos, grades curriculares, demanda de novos cursos, dentre outros estudos.**

9. CONCLUSÃO

Considerando-se todos os aspectos mencionados neste projeto, bem como a importância demonstrada de se implantar, urgentemente, o acompanhamento de egressos no CEFET-MA, fruto mesmo de uma política nacional instituída pela SEMTEC para o assunto, da qual devem participar todas as IFET's, acredita-se que este projeto terá a devida atenção e receptividade neste Centro, uma vez que a sua proposição se mostra imprescindível para o desenvolvimento das atividades institucionais.

ANEXOS